



Em pontos estratégicos da cidade, a dupla se posiciona para a paquera. Ideia é facilitar a aproximação



Robson e Alexander começam uma abordagem: será que vai pegar? O primeiro garante ter ficado satisfeito

A conquista, em lições práticas

» JULIANA BOECHAT

Fotos: Edilson Rodrigues/CB/D.A Press

Imagine a cena: um homem vê uma mulher bonita na festa e pensa em se aproximar. Mas a vergonha e a falta de coragem o impedem de tomar qualquer atitude. Ou ainda: o cara dá o primeiro passo, puxa assunto, mas não consegue desenvolver a conversa e acaba sozinho. Essas situações são vividas com frequência por pessoas de várias idades que procuram companhias temporárias ou um relacionamento sério e duradouro. Dois jovens decidiram, então, facilitar a vida desses homens. Em 2008, os conselheiros amorosos Alexander Voger, 28 anos, e Robson Ares, 22, criaram uma empresa chamada Seduction Life para ensinar os macetes da **conquista** na teoria e na prática. Durante três dias, os participantes com perfis variados aprendem a lidar com o jogo da sedução. Os homens aprendem a vencer a timidez, deixar a ansiedade de lado e iniciar um relacionamento sem assustar a mulher.

Os dois instrutores de Brasília acreditam que a criatividade na abordagem e a autoestima podem garantir o sucesso da conquista. "O homem tem dificuldade de abordar uma mulher desconhecida com segundas intenções. Todo mundo sente a pressão de ser aceito. Mas algumas pessoas travam", explicou Alexander. "Toda ação do homem tem uma reação da mulher. São pequenas coisas que fazem a diferença: o toque sutil, o despertar da curiosidade, a exposição social e as abordagens criativas são importantes. Você tem que provocar o riso, quebrar o padrão, ser diferente, provocar reações", resumiu. As dicas abordam desde o primeiro olhar ao beijo de novela. "Tem homem que beija como se estivesse desesperado. E 90% dizem para a mulher como ela é linda e perguntam se têm chance. E aí, 90% das respostas são 'não'", explicou Robson.

Há pouco mais de dois anos, Robson se considerava um nerd. Ele mal saía de casa e tinha problemas de relacionamentos. Decidiu, então, ler sobre o assunto e investir na prática. Três meses depois da primeira tentativa, obteve sucesso. "Depois, machucou um pouco, mas foi ótimo", contou. Nos dois anos seguintes, ele se aprimorou no assunto. Foi quando conheceu Alexander, em um fórum sobre o tema na internet. O colega, no entanto, sempre foi experiente no assunto. "Nunca tive problemas. Eu pensava que não podia perder oportunidades. Se eu queria, eu tentava. E depois também procurei dicas extras. Conheci a minha namorada com as técnicas da sedução", contou o ex-estudante de psicologia. Antes de criar a Seduction Life, os dois uniram a teoria à experiência que viviam nas baladas para criar métodos próprios.

O estudante Anuar Tuma, 20 anos, conheceu o trabalho dos jovens pela internet e decidiu mudar seu estilo de vida. Primeiro, comprou um workshop online e depois passou para as aulas práticas. "Eu passava o dia inteiri-



O estudante Anuar Tuma (C) com os mestres Alexander e Robson: "Eu era robótico, as mulheres percebiam. Hoje, me sinto mais confortável!"

Mulheres difíceis

Após viajarem pelo Brasil para ministrar cursos, Alexander e Robson garantem que as mulheres de Brasília são as menos acessíveis no momento da conquista. As cariocas, que também têm essa fama, acabam se abrindo ao longo da conversa. As meninas da Região Sul foram eleitas as mais acessíveis. Consolidado nos Estados Unidos, o mercado de assessoria comportamental se fixa cada vez mais no Brasil. No exterior, essas empresas faturam até US\$ 20 milhões por ano.

Fique ligado

O curso de conquista da Seduction Life em Brasília começa hoje. As informações estão no site www.seductionlife.com.br ou podem ser obtidas pelo telefone (11) 3711-2600. O curso custa R\$ 550 à vista ou no boleto e R\$ 570 no cartão. O grupo também tem um blog chamado Mundo H, que dá dicas para homens e mulheres. Quem precisar de dicas sobre relacionamentos, pode entrar em contato com os instrutores. Eles respondem!

ro em casa, não tinha amigos e nunca tinha ficado com uma garota", relatou. Três meses depois do curso presencial, Anuar se tornou uma nova pessoa. Com cabelos arrepiados à base de gel, anéis e roupas da moda, garante que não sofre mais a ansiedade de abordar uma mulher desconhecida. "Eu era robótico, as mulheres percebiam. Hoje, me sinto mais confortável." Durante a entrevista, na tarde de ontem, Anuar abordou uma menina que

esperava carona em frente a um shopping e, ao fim da conversa, conseguiu o telefone dela. Abaixo, algumas táticas usadas por ele a partir dos ensinamentos do curso coordenado por Alexander e Robson.

Atração

A atração é o primeiro momento da conquista. Nessa etapa, o homem deve divertir a futura companheira, criar um clima descontraído e passar uma energia positiva. Robson aconselha que os homens demonstrem algumas características positivas que ultrapassem a aparência física. "Seis qualidades ganham da beleza. O cara pode contar histórias interessantes, atrair a curiosidade das mulheres ao redor e se colocar em uma posição de alto valor social, ou seja, agir como alguém importante", garantiu. Em locais como shopping, a abordagem deve ser leve, com uma pergunta de opinião ou uma dúvida sobre algo. Em uma pista de dança, o homem pode falar algo de longe para sentir o interesse da mulher antes de chegar perto. "As abordagens frias, como chegar por trás de repente ou já chegar pegando, não rolam", alertou Alexander.

Conexão

O casal deve trocar experiências e afinidades. Cada um pode contar onde mora, com o que trabalha e mostrar as razões lógicas para a aproximação dar certo. "Os homens erram exatamente nesse ponto. Alguns não conseguem avançar, demonstrar interesse e tomar uma atitude. As mulheres acabam achando que o cara quer ser amigo", explicou o instrutor. Nessas horas, o melhor é dar um tempo para a pessoa, passear pela festa e, depois, retornar a conquista do zero. O con-

quistador deve mostrar suas melhores características, mas sem se gabar delas. "Tem homem que beija cinco em uma noite e volta para casa sozinho. Mas é porque ele não sabe como continuar a sedução e a conquista. Vale a criatividade, ser diferente, fazer um misto de arrogante e engraçado para provocar reações e risos", disse Robson.

Sedução

O toque é fundamental no jogo de sedução. "Sem toque, não tem sedução", afirmou Alexander. Nessa etapa da conquista entram a atração física, o olhar malicioso e o contato visual demorado. Uma dica é fazer com que a mulher olhe para a boca do homem para se sentir atraída. "A sedução é inconsciente e emocional. A mulher passa a sentir desejos e aceita as investidas", garantiu o instrutor. Vale o rosto colado, a escorregada das bochechas até as bocas se aproximar e o suspense segundos antes do beijo. Um alerta: o beijo não pode parecer desesperado, nem apressado. Deve ser como cenas de novela, romântico e envolvente. Falar com a mão na cintura também é uma boa tática.

Relacionamento

As técnicas para sedução não valem apenas para a primeira abordagem em um shopping, bar ou balada. Um relacionamento prolongado requer uma eterna conquista. Mas o casal deve ficar atento. Algumas atitudes mudam drasticamente. "Recebemos pedidos de alguns maridos que querem salvar o casamento. Nesses casos, sugerimos mais a atração da pele, momentos a dois, hobbies em comum e uma eterna conquista", finalizou Alexander.

O povo fala

O que você acha importante na hora da conquista?



Aline Machado, 29 anos, promotora de vendas, moradora de Santa Maria

"A cantada barata é grosseira. O homem tem que ser determinado e sincero. Tem que preservar a individualidade, não exagerar nos toques. Mas, no fim das contas, é tudo muito relativo. O dinheiro não é tudo. Mais vale um pobre decente que um rico safado"



Ana Clara Queiroz, 18 anos, estudante, moradora do Núcleo Bandeirante

"Tem que ser honesto, educado e não pode ser fácil, se fazendo de escravo da mulher. Tem que fazer um joguinho de sedução, nos deixar curiosas e com ciúminho. Além disso, tem que ser charmoso, bonito e se vestir bem"

A cartilha

Seduza você também

- » Tenha uma atitude proativa. Faça sua sorte e não espere a mulher dos sonhos ir atrás de você
- » Na conversa inicial, nada de cantadas ou frases prontas. Seja o mais casual possível
- » Seja comunicativo e aprenda a ter cuidados com sua comunicação corporal (postura, gestos, formas de tocar etc.)
- » Mostre para as pessoas que estão à sua volta que você é um líder e tem autoconfiança. Esses tipos de características são mais importantes para as mulheres do que a beleza
- » Estabeleça uma conexão emocional. Ouça e saiba entender as emoções dela. Assim, você foge do tipo "homem padrão", que não escuta o que ela tem a dizer e não provoca a empatia
- » Risos e uma conversa amigável já abrem portas, mas sedução envolve outras coisas. Utilize o toque, aproxime-se dela e saiba impor sua presença. Fale com confiança e faça sua presença ser notada não só por ela. Esses detalhes mostram que você é uma pessoa que não se abala por qualquer motivo.



Mariana Valle, 18 anos, estudante, moradora do Cruzeiro

"É importante educação e respeito. Um olhar, na hora da conquista, diz tudo. Mas muitos caras ainda insistem mesmo depois de receber o não. É legal quando eles são engraçados e originais. As cantadas baratas já eram"



Sulaine da Silva Santos, 27 anos, recepcionista, moradora de Valparaíso

"Na hora da conquista, o homem tem que ser sutil. Tem cara que já chega falando o que é, o que tem e o que faz. Na verdade, o que vale não é o que ele tem, é o caráter dele. Além disso, os homens têm de ser mais observadores e atenciosos. O respeito, em qualquer relação, vem em primeiro lugar"



Tainah da Silva Alves, 18 anos, estudante, moradora de Planaltina

"O olhar diz tudo. O papo tem que ser legal. Vale cantada, mas depende muito. Tem que ser algo original, que faça rir. Não gosto de homens insistentes, grudam demais. Ele deve ser determinado, mas deve aproximar devagar e tocar com cuidado. A aparência também conta muito"

